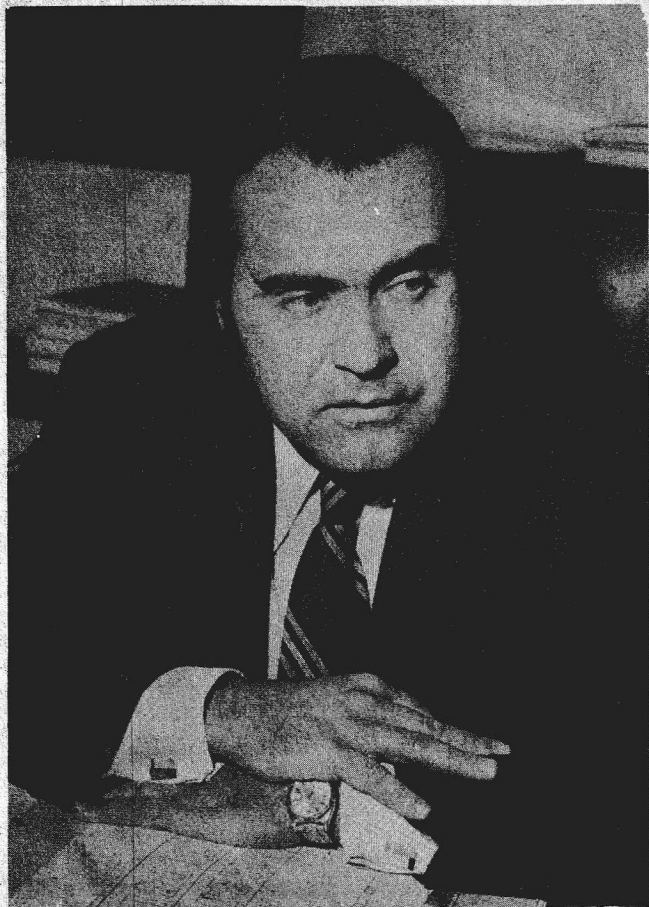


EXCLUSIVO

Colassuono propõe para Brasília lei de zoneamento



Miguel Colassuono

A implantação de corredores de transporte rápido ligando as cidades-satélites entre si e ao Plano Piloto, foi sugerida, ontem, pelo coordenador de Projetos Especiais da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, prof. Miguel Colassuono. Manifestando surpresa diante da grande densidade populacional das cidades-satélites, o ex-prefeito de

"Um significativo" adensamento da população residente no Plano Piloto do Distrito Federal" foi previsto ontem por Miguel Colassuono, ex-prefeito de São Paulo e atual coordenador de Projetos Especiais da Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Esta seria, segundo o conhecido especialista em problemas urbanos, uma tendência natural no desenvolvimento futuro da cidade, agora reforçada pela elevação dos custos de energia em decorrência da crise do petróleo.

O raciocínio em que Colassuono se baseia é simples: os custos das obras de infra-estrutura para

atendimento da população de uma determinada região chegam a multiplicar-se na medida em que esta população seja menor concentrada. Isto porque, quanto mais dispersa for a comunidade, mais extensas deverão ser as instalações elétricas, hidráulicas, viárias, etc.

Por exemplo, em Copacabana, no Rio de Janeiro, um contingente populacional gigantesco é atendido por um sistema infraestrutural cujas dimensões talvez possam ser comparadas as do Plano Piloto de Brasília, que atendem a menos de 500 mil habitantes.

Miguel Colassuono é de opinião

São Paulo sugeriu também a criação de uma lei de zoneamento com a finalidade de limitar os polos periféricos dentro do Distrito Federal. Quanto às consequências da política de racionalização de combustíveis na cidade, Colassuono prevê um "significativo adensamento da população residente no Plano Piloto".

que a única surpresa provocada pelo desenvolvimento de Brasília, em relação a seus planos originais, foi a grande concentração humana nas cidades satélites. Para que estes grandes contingentes não comprometam o plano urbanístico da cidade, através de pressões no sentido da transferência maciça de residências para cá, o ex-prefeito de São Paulo apresenta duas sugestões básicas: a implantação de "corredores" de transporte rápido entre as cidades satélites e entre elas e o Plano Piloto; e, paralelamente, uma lei de zoneamento com a finalidade de limitar os polos periféricos dentro do Distrito Federal.